

ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE PRIMEIRO PRÉ MOLAR SUPERIOR COM TRÊS CANAIS E TRÊS RAÍZES - RELATO DE CASO

de Paula KB*, Bodanezi A, Santos RB, Só MV, Grecca FS, Filho JF, Kopper PMP, Luisi SB, Montagner F.

O objetivo deste trabalho foi relatar a complexidade do tratamento endodôntico e a importância do conhecimento de anatomia interna para a realização do mesmo, fazendo uma breve revisão de literatura e apresentação do caso clínico. Paciente do sexo masculino, 64 anos, procurou atendimento odontológico na FO-UFRGS, relatando como queixa principal a presença de dentes cariados, necessidade de extrações e uma "limpeza". No exame extra-oral paciente não apresentou alterações. No exame intra-bucal foram encontradas algumas lesões cáries em atividade, cavidades e não cavidades, periodontite crônica moderada, uso de prótese parcial removível superior e inferior, e dentes com indicações para exodontia. O dente 24 apresentava uma extensa lesão cáries cavitada ativa envolvendo as faces distal e palatina; uma restauração de resina composta defeituosa nas faces vestibular e mesial. No dente em questão o paciente relatou episódios de dor no passado. Foi realizada uma radiografia periapical com uso de posicionador para avaliar a proximidade da lesão com a polpa coronária. Ao analisar o exame, pode-se observar a presença de três raízes com três canais. A abordagem do tratamento foi feita seguindo os parâmetros adequados para manter o maior nível de assepsia. Foram necessárias cinco consultas para o término do tratamento, pois a complexidade do caso exigiu uma maior destreza e habilidade, principalmente para a abertura, trepanação e localização dos canais vestibulares e odontometria. Com isso, pode-se afirmar que para que se obtenha sucesso é necessário a correta identificação, localização e adequada realização das etapas no tratamento.